



Aluno da Esalq conquista primeiro duplo diploma em engenharia agrônômica

Plenamente realizado pela conquista e, também, satisfeito por descobrir que hoje deseja trabalhar na área de comércio internacional de biocombustíveis, Rodrigo Mendes Guizoni, primeiro brasileiro a obter dupla diplomação em Engenharia Agrônômica, passou rapidamente por sua universidade de origem após temporada de estudos na França.

Os diplomas, concedidos pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq), e pelo *Institut Polytechnique LaSalle Beauvais*, são resultado do Convênio Acadêmico Brasil França, firmado entre as duas instituições de ensino superior em 2005.

Guizoni permaneceu naquele país por dois anos, após ter cursado um conjunto de disciplinas na Esalq. Na França, cursou disciplinas e estágios, e defendeu um trabalho de conclusão de curso (*Mémoire de fin d'études*) na área de produção de bioenergia, usando uma gramínea, o *Miscanthus*.

Ao retornar da França, o acadêmico declarou à professora Maria Lucia Carneiro Vieira, coordenadora do convênio, estar muito feliz pela oportunidade concedida a ele, destacando que a formação recebida na Esalq foi sólida e essencial para seguir seus estudos na França. Da mesma forma, é muito grato à Co-



Guizoni: diploma do Institut Polytechnique LaSalle Beauvais

ordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que financiou sua estadia no país europeu.

Em seu relato à professora salientou, ainda, que as aulas práticas e os estágios em laboratórios se caracterizaram como as principais vantagens de ter estudado na Esalq, enquanto na França, após receber a formação técnica, aprendeu a trabalhar em equipe e a gerenciar pessoas. "O engenheiro francês é responsável por lançar idéias e gerenciar grupos e pessoas. Quem dá o caráter in-

terdisciplinar e complementar ao trabalho é a equipe e não o indivíduo. A formação é mais humanística e voltada para os interesses da sociedade", explicou Guizoni.

Segundo ele, a França está preocupada em "resolver a equação agricultura, ambiente e energia". A agricultura que se faz em pequenas propriedades, é altamente tecnicada, já que o custo da mão de obra é elevado. Os jovens, filhos de produtores, retornam habitualmente às propriedades para ajudar no plantio e na colheita. A produtividade das lavouras é alta e o Governo subsidia os custos de produção para garantir o produto francês, derivado da agricultura, no mercado.

Por fim, Guizoni revelou que a experiência internacional resultou em amadurecimento profissional e, por esse motivo, já retornou à França para cursar o mestrado profissionalizante. O curso envolve a Escola Politécnica da USP, além de escolas de outros seis países, e é ofertado por Paris-Tech, uma associação que integra dez das mais prestigiadas Escolas Superiores de Engenharia de Paris. Além de ser o primeiro brasileiro a obter dupla diplomação, Guizoni é o primeiro Engenheiro Agrônomo admitido neste mestrado, que será custeado plenamente pela Fundação Renault.